

Úlcera bulbar e homeopatia

Fabio S. Mangolini*

Resumo

Relato de caso de úlcera bulbar cicatrizada após dois meses de tratamento homeopático. O caso ilustra a eficácia do tratamento homeopático em paciente em uso contínuo de medicação convencional (para tratamento de outra patologia) e apesar da presença de *H. Pylori* confirmada em exame antes e após cicatrização.

Palavras-chave

Úlcera bulbar. *H. Pylori*. Homeopatia.

Abstract

*It is reported a case of bulbar ulcer healed after homeopathic treatment. This case serves to illustrate the efficacy of Homeopathy even when the patient concomitantly uses conventional remedies. The ulcer was anatomically healed notwithstanding *H. pylori* positive tests both before and after the treatment.*

Key-words

*Bulbar ulcer. *H. Pylori*. Homeopathy.*

* Auxiliar de Docência e Coordenador de Módulos do 2º ano do curso médico da EPH. fsmangolini@terra.com.br

Descrição

Paciente de 27 anos, sexo masculino. Primeira consulta em 10 de setembro de 2002 por quadro dispéptico desde 18 anos de idade, já submetido a tratamentos convencionais com melhora temporária do quadro e posterior recidiva. Apresenta episódios esporádicos de tontura. Antecedente de crises convulsivas sendo o primeiro episódio com um ano de idade, tendo apresentado outros episódios faz uso de Gardenal® 200mg/dia; esplenectomia em 1998 devido acidente automobilístico.

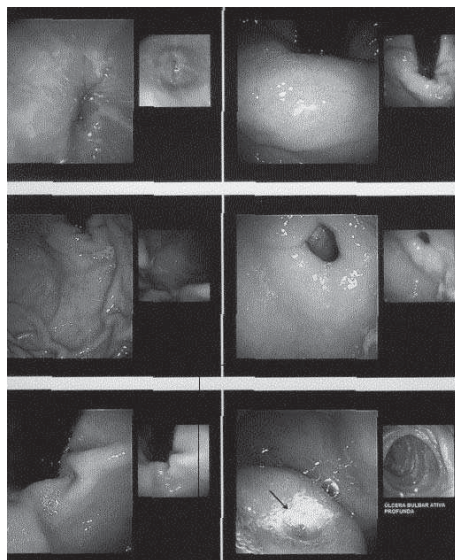


Figura 1: endoscopia digestiva alta.

Sintomas

“Gosto ruim - ácido, azedo - na garganta.”

“Nervoso com vontade de gritar, grito muito no carro e fica mais leve, começo a pensar mais friamente no que aconteceu.”

“Tontura sem conseguir focar as coisas, não conseguia enxergar certo, perfeitamente.”

“Quando assumo algo estudo e tento fazer da minha maneira o trabalho, se não consigo tento agir com política. Aí é que sou afobado, 24 horas tentando bolar nova estratégia, muito ligado ao trabalho, quase 100% do tempo.”

“Tem que ser político, para ter idéias aceitas por quem aprova tem que trabalhar com política”; “Preocupado com objetivos que traço, enquanto não solucionar fico fixado, pode atrasar mas é objetivo que tenho que alcançar.”

“Sinto falta de sorvete, me controlando, dá vontade mas não compro.”

“Já tive leptospirose, febres altas com convulsão quase sempre.”

“Penso basicamente no trabalho; ...; acordo pensando no que fazer na empresa, já acordei no meio da noite pensando ou então demoro umas 3 horas para dormir.” Range dentes durante o sono.

Exame físico

Sem dados relevantes.

Exames complementares

Endoscopia Digestiva Alta (24/09/02) - úlcera

bulbar ativa (A2 de Sakita); bulboduodenite erosiva moderada; teste urease para H. Pylori positivo (Figura 1).

Diagnósticos

Clínico - úlcera bulbar, crise convulsiva.

Lesional - Lesional Leve.

Miasmático - Etapa Terciária da Psora/egotrofia mascarada.

Conduta

Estudo repertorial através de Mosaico de Sintomas adotando-se os seguintes sintomas:

1. Boca - paladar - azedo
2. Mente - gritando - raiva, na

3. Mente - planos - fazendo muitos planos

4. Visão - acomodação deficiente

5. Generalidades - alimentos e bebidas - sorvete - desejo de

6. Generalidades - convulsões - calor febril, durante o

7. Dentes - rangendo - sono, durante o

Repertorização

O estudo na Matéria Médica dos medicamentos que aparecem na repertorização levou à prescrição de *Nux vomica* por ser o que mais semelhante à totalidade sintomática apresentada na consulta, nas potências 30CH e 200CH em doses únicas nas datas 17/09/02 e 12/10/02.

Evolução

Paciente evoluiu com melhora da dor epigástrica, sendo que concomitante houve mudança em sua relação com o trabalho, ou seja, acompanhado de alteração em sua Trajetória de Atitude Vital. Realizados novos exames complementares para avaliação da evolução da lesão:

Endoscopia Digestiva Alta (26/11/02) - úlcera bulbar cicatrizada (S2 de Sakita); bulbite erosiva leve; gastrite enantemática antral leve; teste urease para H. Pylori positivo (Figuras 2 e 3).

Vale ressaltar que até a data desta publicação o paciente apresentava-se assintomático quanto às suas queixas digestivas e gerais - não foram realizados exames posteriores - tendo sido medicado com *Nux-v.* nas dinamizações 500CH e 1000CH em janeiro e julho de 2003, respectivamente.

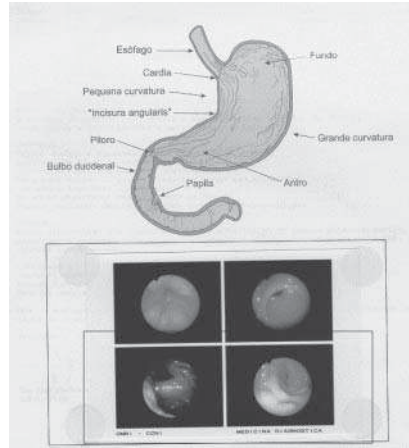
Discussão

O paciente apresentou melhora não apenas sintomática de suas queixas digestivas mas cura da úlcera gástrica – comprovada através de EDA – após dois meses de tratamento e melhora sintomática mantida até um ano depois de iniciado o tratamento, inclusive de sintomas gerais como o ranger de dentes durante o sono.

Associada a essa melhora clínica há uma nítida mudança em seu modo de encarar o trabalho, talvez o aspecto mais importante de sua evolução com tratamento homeopático. Anterior ao tratamento se cobrava em resultados que não dependiam somente dele, permanecia preocupado com suas atividades profissionais mesmo à noite, pensando em como resolver problemas ao deitar-se, ou mesmo durante as férias telefonando para a empresa; após a primeira dose de *Nux-v.* já passa a não se cobrar tanto, ficando nítida uma revalorização da importância de suas atividades profissionais ao utilizar os momentos de lazer sem preocupar-se com elas.

Conclusões

O caso apresenta vários pontos interessantes: com-



Figuras 2 e 3: endoscopia mostra úlcera cicatrizada.

prova a efetividade da homeopatia no tratamento de pacientes com lesões anátomo-patológicas, não ficando restrito ao tratamento de patologias funcionais, mesmo que este esteja em vigência de tratamento convencional que não pode ser descontinuado, desmistificando a frase “quem se trata com homeopatia não pode tomar alopátia”.

Reforça o aforisma “o importante é o terreno”, isto é, tratando-se o paciente adequadamente ele apresenta cura de

sua lesão orgânica apesar da presença de agentes exógenos possivelmente mantenedores da patologia ou causadores de recidivas.

Além disso, fica claro que o tratamento homeopático não visa apenas à cura orgânica uma vez que são observados efeitos anímicos quando o paciente passa a ter outra visão a respeito de sua vida profissional e como ela influi em seu bem-estar.

Apesar de vários bons resultados em diversos tratamentos obtidos nos consultórios um dos principais argumentos ao se questionar a homeopatia é a falta de casos publicados, a apresentação deste visa minimizar esta situação.

Repertorização

Sintoma / Cobertura	Arg-n.	Calc.	Nux-v.	Sep.	Verat.	Ars.	Bell.	Caust.	Con.	Ign.
	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3
1.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
2.			+							
3.	+		+	+						
4.	+	+							+	
5.	+	+			+					
6.			+	+	+	+	+	+		+
7.		+		+	+	+	+	+	+	+